

**PLANO DE ENSINO****ANO E SEMESTRE**

2018/1

PROFESSOR(ES)					
FREDERICO GOMES DE ALMEIDA HORTA					
CÓDIGO DA DISCIPLINA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
DIPDIR866					
TEMA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
TEMAS DE DIREITO PENAL					
SUBTEMA (LIVREMENTE ESCOLHIDO PELO DOCENTE)					
CONTEÚDO DO DOLO E IMPUTAÇÃO SUBJETIVA NOS DELITOS EMPRESARIAIS					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(x) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quinta-feira	8:00 às 11:20	60	4	15	REGULAR - PRESENCIAL
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?	
() Sim (X) Não	
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO (UNIDADE)

EMENTA
O dolo nos sistemas clássico e neoclássico do delito: as teorias do dolo. A subjetivação do injusto e as teorias da culpabilidade. Objeto do dolo e erro de tipo. Erro sobre os pressupostos fáticos das causas de justificação, sobre as circunstâncias relevantes para a fixação da pena. Alcance do dolo sobre os elementos normativos do tipo, os elementos de valoração global do fato e os elementos em branco das leis penais. Dolo e desvios do curso causal. Teorias volitivas do dolo e sua crítica. Teorias cognitivas do dolo: o dolo sem vontade. Dolo sem conhecimento: a teoria da cegueira deliberada. O dolo nos crimes omissivos e a imputação subjetiva dolosa nos delitos empresariais.

BIBLIOGRAFIA
AGUIRRE, Luis Emilio Rojas. Lo subjetivo en el juicio de imputación objetiva. Aporia dogmática? <i>Revista de Derecho</i> , vol. XXIII, n. 1, julio 2010, p. 233-254. BARBERÁ, Gabriel Pérez. <i>El dolo eventual</i> . Hacia el abandono de la idea de dolo como estado mental. Buenos Aires, Hammurabi, 2011. BELING, Ernst von. <i>Esquema de derecho penal</i> . Traducción del alemán por el Dr. Sebastian Soler. Buenos Aires: Editorial Depalma, 1944. DÍAZ Y GARCÍA CONLLEDO, Miguel. <i>El error sobre elementos normativos del tipo</i> . Madrid: La ley, 2008. _____. Imputación subjetiva y problemas de error en el Derecho penal económico y empresarial. In: IVÁÑEZ, Vicente Valiente; BIDASOL, Mirentxu Corcoy o (dir.), MARTÍN, Víctor Gómez (dir.). <i>Fraude a consumidores y Derecho penal: fundamentos y talleres de leading cases</i> / coord. 2016, ISBN 9788415276494, Madrid: B de F, 2016



- FRISCH, Wolfgang.. «El error como causa de exclusión del injusto y/o como causa de exclusión de la culpabilidad». In: _____ et alii. *El error en el Derecho Penal*. 1 reimp., Buenos Aires: Ad-Hoc, 2010, p.11-85.
- GOMES, Enéias Xavier. *Dolo sem vontade psicológica: perspectivas de aplicação no Brasil*. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017.
- HORTA, Frederico. *Elementos normativos das leis penais e conteúdo intelectual do dolo: da natureza do erro sobre o dever extrapenal em branco*. São Paulo: Marcial Pons, 2016.
- _____. Da limitada teoria estrita da culpabilidade. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 23, n. 113, p. 15-39, mar-abr 2015.
- JAKOBS, Günther. *Derecho penal: parte general – fundamentos y teoría de la imputación*. Traducido por Joaquín Cuello Contreras e José Luis Serrano González de Murillo. 2. ed. Madrid: Marcial Pons, 1997. Título original: *Strafrecht Allgemeiner Teil. Die Grundlagen und die Zurechnungslehre*. 2. edición, 1991.
- KINDÄUSER, Urs. El tipo subjetivo em la construcción del delito: una crítica a la teoría de la imputación objetiva. *InDret* 4/2008, p. 2-35.
- LISZT, Franz von. *Tratado de direito penal*. Trad. José Higinio Duarte Pereira. Atualização e notas Ricardo Rodrigues Gama. Campinas: Russell, t. 1, 2003
- MARTINS, Luiza Farias. A doutrina da cegueira deliberada na lavagem de dinheiro: aprofundamento dogmático e implicações práticas. *Revista de Estudos Criminais*, Porto Alegre, v. 12, n. 55, p. 135-161, out./dez. 2014.
- MIRÓ LLINARES, Fernando. Derecho penal econômico-empresarial y evolución de la teoría del delito en la jurisprudencia del Tribunal Supremo. (II) Tipo subjetivo. In: SILVA SÁNCHEZ, Jesus María; MIRÓ LLINARES, Fernando. *La teoría del delito en la práctica penal económica*. Madrid: La Ley, 2012.
- MEZGER, Edmund. *Tratado de direito penal*. Nueva edición, revisada y puesta al día por José Arturo Rodríguez Muñoz. Madrid: Editorial Revista de Derecho Privado, t. 1, 1955.
- MOURA, Bruno. Os limites temporais da negligência nos crimes de resultado. In: RENZIKOWSKI, Joachim et. al. *Actas do colóquio O direito penal e o tempo*. Instituto Iuridico da Universidade de Coimbra: Coimbra, 2016.
- OXMAN, Nicolás. Una aproximación al sistema de imputación subjetiva en el derecho penal anglosajón. *Revista Ius et Praxis*, año 19, n. 1, 2013, pp. 139-194.
- PORCIÚNCULA, José Carlos. *Lo "objetivo" y lo "subjetivo" en el tipo penal: hacia la exteriorización de lo interno*. Barcelona: Atelier, 2014.
- PUPPE, Ingeborg. *A distinção entre dolo e culpa*. Tradução, introdução e notas: Luis Greco. Barueri, SP: Manole, 2004.
- RAGUÉS I VALLÈS, Ramon. *La ignorancia deliberada en derecho penal*. Barcelona: Alelier, 2008
- _____. Atribución de responsabilidade en estructuras empresariales. Problemas de imputación subjetiva. *Revista de derecho penal*, n. 1, 2002, p. 201-302
- ROBLES PLANAS, Ricardo. *Garantes y cómplices: la intervención por omisión y en los delitos especiales*. Barcelona: Atelier, 2007.
- ROXIN, Claus. *Derecho penal: parte general – fundamentos – la estructura de la teoría del delito*. Traducción y notas: Diego-Manuel Luzón Peña, Miguel Díaz y García Conlledo y Javier de Vicente Remesal. Madrid: Civitas, t. 1, 2003. Título original: *Strafrecht. Allgemeiner Teil, Band I: Grundlangen. Der Aufbau der Verbrechenslehre*. 2. Auflage Beck, München, 1994.
- SILVA SÁNCHEZ, Jesús María. *Fundamentos del derecho penal de la empresa*. Madrid: Edisofer / Bdef, 2013.
- SILVEIRA, Renato Melo Jorge. A aplicação da teoria da cegueira deliberada nos julgamentos da operação lava jato. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, v. 24, n. 122, p. 255-280, ago 2016.
- SCHÜNEMANN, Bernd. *Fundamento y limites de los delitos de omisión impropria*. Madrid: Marcial Pons, 2009.
- VIANA, Eduardo. *O dolo como compromisso cognitivo*. São Paulo: Marcial Pons, 2017.
- ESTELLITA, Heloisa. *Responsabilidade penal de dirigentes de empresas por omissão: estudo sobre a responsabilidade omissiva impropria de dirigentes de sociedades anônimas, limitadas e encarregados do cumprimento por crimes praticados por membros da empresa*. São paulo: Marcial Pons, 2017.
- WELZEL, Hans. O novo sistema jurídico-penal: uma introdução à doutrina da ação finalista. Tradução, prefácio e notas de Luiz Regis Prado São Paulo: RT. Título original: *Das neue Bild des Strafrechtssystems. Eine Einführung in die finale Handlungslehre*. Tradução da versão espanhola anotada de José Cerezo Mir sob o título *El nuevo sistema del derecho penal: una introducción a la doctrina de la acción finalista*. Barcelona: Ariel, 1964.



ZIELINSKI, Diethart. *Disvalor de acción y disvalor de resultado em el concepto de ilícito*. Trad. Marcelo A. Sancinetti. Buenos Aires: Hammurabi, 1990.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

BARBERÁ, Gabriel Pérez. El concepto de dolo en el derecho penal. Hacia un abandono definitivo de la idea de dolo como estado mental. *Cuadernos de Derecho Penal*. ISSN: 2027-1743, noviembre de 2011. Disponível em: < <http://www.pensamientopenal.com.ar/system/files/2015/09/doctrina42105.pdf>> Consulta em: 29 mai 2017.

GRECO, Luís. Dolo sem vontade, In: SILVA DIAS et. al. (coords.). *Liber Amicorum de José de Souza Brito*, Coimbra, Almedina, 2009, p.885-905. Disponível em: < xa.yimg.com/kq/groups/21954548/58725187/name/DOLO+SEM+VONTADE.pdf>. Consulta em: 29 mai 2017.